

247

DEPOSITO LEGAL  
1948

# MUNDO GRÁFICO



Uma linda pequena  
que  
na sua poesia  
e na sua humildade  
podia ser a  
**MENINA E MOÇA**  
de  
Bernardim Ribeiro





AS REVISTAS CHEGAM À LIVRARIA

MÁQUINA DE ESCREVER  
NÃO ERA CONHECIDA  
ATÉ QUE EM 1873

# REMINGTON

CONSTRUIU A PRIMEIRA

MÁQUINAS **Comerciais**  
**Portáteis**  
**Somar**  
**Contabilidade**

OFICINAS DE REPARAÇÃO  
COM PESSOAL ESPECIALIZADO

FICHEIROS  
KARDEX  
E ARQUIVOS

Rua da Misericórdia, 20-1.º  
TELEFONE: 21802 - 21803  
LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 69-2.º  
TELEFONE: 1276  
PORTO

## O VÔO A GRANDE ALTITUDE

QUANDO um mergulhador desce ao fundo do mar, procura-se que o seu organismo nada sofra com o facto de respirar ar comprimido. Se sobe à superfície rapidamente, onde existe a pressão atmosférica normal, o azoto absorvido pelo corpo pode provocar uma forma dolorosa e perigosa de paralisia.

O inconveniente pode remediar-se fazendo com que o mergulhador suba lentamente com sucessivas paragens.

O engenheiro inglês construtor de escafandros Sir Robert Davis inventou uma campânula onde o mergulhador pode beneficiar da pressão atmosférica normal. O Almirante fez, também, investigações à cerca dos melhores tempos de decompressão em diversas condições e publicou as chamadas «Tabuças do mergulho», adoptadas hoje universalmente.

O vôo a grande altitude colocou os técnicos perante um problema muito semelhante, devido às diferenças de pressão a que o aviador é submetido. Uma mudança rápida e considerável da pressão atmosférica abaixo da pressão normal pode provocar a «doença da decompressão». Acima de três mil metros o aviador encontra, já, deficiência de oxigénio, respira mal e sofre de dores de cabeça ao mesmo tempo que fica sujeito a perturbações nos olhos e nos ouvidos. Acima de 5.400 metros, os efeitos são ainda mais graves: o aeronauta não raciona claramente e não controla os reflexos musculares. A semelhante altitude é necessária a utilização de respirador artificial.

Esses resultados verificaram-se através de aturadas experiências feitas por técnicos do Ministério do Ar inglês com o auxílio de uma câmara especial aerodinâmica. Cada câmara é constituída por um cilindro de aço com 2,30 metros de comprimento e 1,70 de largura, dispondo de três compartimentos para os quais se penetra por uma porta estanque. É recoberto, internamente, de feltro branco, o que permite amortecer o som e evitar a humidade.

Nas experiências tomam parte seis homens munidos de aparelhos telefónicos comunicando entre si e com o exterior, e de respiradores. Numa plataforma está instalada uma bomba de rarefacção accionada por motor eléctrico ou a vapor. O médico que dirige as experiências ocupa uma cabina de observação colocada diante da câmara aerodinâmica. Accionando a bomba de rarefacção, o médico pode produzir, dentro da câmara, todas as condições, excepto uma, do vôo a grande altitude. A excepção diz respeito ao frio intenso a que se fica sujeito na estratosfera, mas as medidas para combatê-lo são já bastante conhecidas para que haja necessidade de investigá-las. Um altímetro indica a altitude correspondente a cada pressão enquanto que outro aparelho regista precisamente a velocidade de subida e de descida conseqüente da maior ou menor rapidez com que se altera a pressão.

O médico não sómente observa os efeitos da variação da altitude, como regista directamente, pelo telefone, as reacções dos homens submetidos à experiência. Verificam-se, por exemplo, falhas mais ou menos graves de memória.

Em todo o caso, as observações mais importantes referem-se

(Continua na pág. 28)

## HERPETOL

PARA DOENÇAS DA PELE

UMA GOTTA DE HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, as erupções ou ardência na pele.

À venda em todas as farmácias e drogasias

Vicente Ribeiro & Carvalho  
da Fonseca, Limitada

RUA DA PRATA, 237  
LISBOA



# REFLEXOS DO MUNDO

## Fortalezas Voadoras

Nesta guerra, dia a dia, aparecem feitos de alto valor, que a história um dia escreverá com mais precisão e vagor.

Um piloto americano arriscou recentemente a sua vida para que uma fortaleza voadora não descesse no centro de uma cidade inglesa.

O aviador conta 23 anos. Regressava de um ataque a território inimigo onde o fogo anti-aéreo lhe inutilizara dois motores. A fuselagem fôra, gravemente, avariada, assim como os comandos. Era, pois, impossível aterrar com segurança.

Ao atravessar a costa inglesa, só um motor trabalhava. O piloto ordenou, então, aos tripulantes que se lançassem em paraquedas.

Quando se encontrava sobre o centro da cidade de Ipswich o aparelho começou a cair. O pi-



loto, num esforço supremo, conseguiu elevá-lo apesar de quase não obedecer aos comandos. Fora da cidade, parou o único motor e aterrou em campo aberto, culminando assim o seu feito brilhante de trazer à Inglaterra o seu aparelho, em condições tão extraordinárias que demonstram não só uma rara audácia, mas um admirável sangue-frio.

É assim o exercício

A família real britânica foi no dia 16 de Novembro ao Palladium Theatre de Londres assistir à representação da peça musicada «É assim o exercício», interpretada por soldados americanos.

A música era de Irving Berlin e a encenação do sargento Allan Anderson, filho do célebre dramaturgo Maxwell Anderson. O compositor e encenador foram felicitados por Suas Magestades.

O Rei, a Rainha e as Princesas fizeram coro com a assistência cantando várias passagens da peça.

## \* O SOLDADO INGLÊS \*

Um veterano do 8.º Exército com a sua complicada e pitoresca palamenta. Ei-lo agora na Itália onde, em rasgos de audácia admirável, tem demonstrado o poder do seu nobre país

Ao aparecer no camarote, a família real foi alvo de uma extraordinária manifestação, que os soldados americanos, britânicos e aliados levaram ao auge. A ovação repetiu-se quando Suas Magestades saíram do teatro, acompanhadas pelas Princesas, pelo general Devers comandante do exército americano na Gran-Bretanha, e por Lady Mountbatten.

Ao serviço da pátria

Mais um dos grandes ases do desporto que tomba ao serviço da pátria. Trata-se de uma senhora.

Creemos ser a primeira vítima da guerra no campo já hoje tão vasto do desporto feminino.

Pamela Barton, campã feminina de golf da Gran-Bretanha e antiga campeã da América morreu há dias no condado de Kent, num trágico acidente de aviação. Pertencia aos Serviços Auxiliares Femininos das Forças Aéreas, onde tinha o posto de tenente.

Em 1932 ganhou os dois campeonatos de golf — o da Gran-Bretanha e o da América, contando apenas 19 anos. Em 1939

voltou a vencer o campeonato de Inglaterra.

Em 1941 entrou, como radiotelegrafista, para a aviação, sendo pouco tempo depois promovido. Já, anteriormente, prestara serviços militares como condutora de ambulâncias, naqueles terríveis dias da «blitz» que sangraram e marcaram com o sinal do heroísmo diversas cidades britânicas.



Um bravo soldado americano dos serviços de transmissões, com um aparelho portátil emissor de T. S. F.

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
N.º 60, 2.º A 5.º TOME

LISBOA

TELEFONE

2 2991

REF.

**FOTOGRAVURA  
MARTINS & FERREIRA, LDA.**  
GRANDES ATELIERES GRAFICOS

comunica  
aos Esmos Clientes  
que já inaugurou  
os seus Ateliers onde executa

**TRICROMIA**

**FOTOGRAVURA**

**ZINCOGRAVURA**

Executamoy tambem:

DESENHOS - ALTERAÇÕES - LEGALIZAÇÕES  
PROJECTOS - CARTAZES - DECORAÇÕES  
CENARIOS - PUBLICIDADE, ETC. ETC.  
sob a direção de RAÚL FEIJÃO



...aqui

# AMÉRICA



## Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta Tabela para referência futura)

| HORAS    | ESTAÇÕES | ONDAS   | ESTAÇÕES | ONDAS   | ESTAÇÕES | ONDAS        |
|----------|----------|---------|----------|---|----------|--------------|
| 7,45     | WRUL     | 38,4 m. | WRUW     | 49,6 m.   | WKLJ     | 39,6 m.      |
| 8,45     | WRUL     | 38,4 m. | WKLJ     | 30,7 m.   | WKJS     | 39,6 m.      |
| 9,45     | WKLJ     | 30,7 m. | WKTS     | 39,6 m.   | WBOS     | 48,9 m.      |
| 12,45    | WKLJ     | 19,6 m. | WGEO     | 19,5 m.   |          |              |
| 13,45    | WRUW     | 25,5 m. | WKLJ     | 19,6 m.   | WBOS     | 19,7 m.      |
| 14,45    | WRUW     | 25,5 m. | WKLJ     | 19,6 m.   |          |              |
| 17,45    | } WRUS   | 19,8 m. |          |   |          |              |
| 18,45    |          |         |          |   |          |              |
| 19,45    | WGEO     | 25,3 m. | WRUS     | 19,8 m.   |          |              |
| 20,45 às | 21,15    | WGEO    | 19,5 m.  | } Meia hora de programa especial em português e noticiário. |          |              |
|          |          | WRUS    | 19,8 m.  |   |          |              |
|          | 21,45    | WRUA    | 26,9 m.  | WRUS  | 19,8 m.  | WKLJ 30,7 m. |
|          | } 22,45  | } WKLJ  | 30,7 m.  |   |          |              |
|          |          |         |          |   |          |              |
|          | 23,45    |         |          |   |          |              |

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19.45 às 20 horas na frequência de 48.43 m., 41.96 m., 31.41 m. e 25.09 m.

### Emissões diárias

# OIÇA a VOZ da AMÉRICA em MARCHA

# A terceira mulher

Novela de ANTÓNIO DE SEDILOS

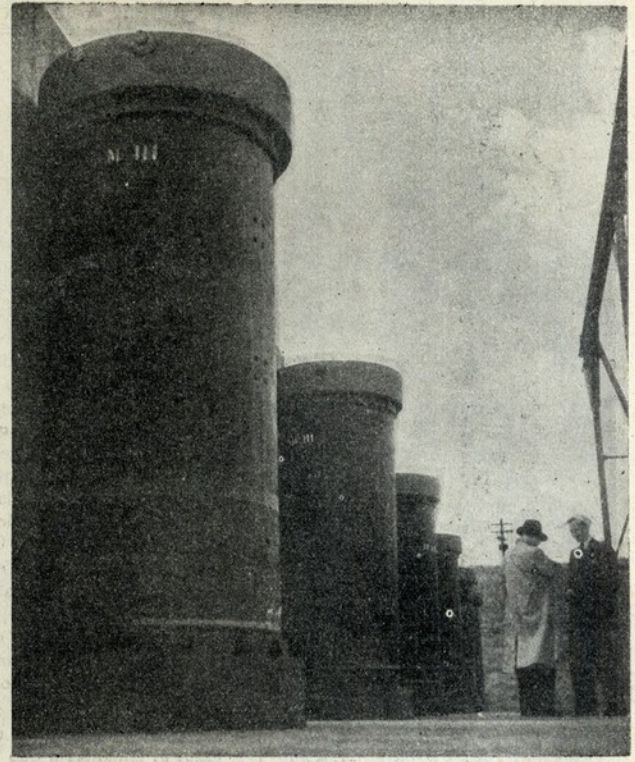
LEOPOLDO NORONHA levantou-se, essa manhã, com esta decisão ferrada na cabeça: «Vou suicidar-me!» Homem forte e sincero, que nunca contrariava quem quer que fosse e muito menos a si próprio, saltou da cama decidido a levar por diante tão grande, profunda e irrevogável decisão: «Vou suicidar-me!»

Leopoldo era médico hospitalar. Trabalhava, depois do curso feito, em S. José. Não estava ainda cansado da sua profissão, pois que, por temperamento e fidelas, se aproximava sempre com ternura, amor e compaixão de todos os portadores de mazelas. Todavia, estava fatigado, fatigadíssimo das traições do mundo. Os amigos e colegas, recorrendo freqüentemente ao seu conselho sensato ou à sua algibeira de homem económico, tinham-lhe dado desgostos sobre desgostos. Usando de murros puxados pelos seus punhos fortes, poderia, é claro, volver dividas e afrontas; mas este violento processo repugnava ao seu espirito de

fácil e sempre pronto compadecimento das fraquezas humanas. Enfim, a todos desculpava. Todavia, a quem não desculpava era a si próprio... Não passava de um ingénio perante a vida. Médico, homem de ciência por conseguinte, tinha de considerar-se a si mesmo, contudo, um ingénio, um sentimental, um crédulo de rápido e permanente convencimento.

DESGOSTAVA-O, sobretudo, de haver acreditado tão facilmente nas mulheres... Pela terceira vez, verificava que o amor não queria demorar-se na sua vida. Sentia-se desiludido.

Ainda na noite anterior, ao voltar a casa, sofrera o desgosto de encontrar sobre a secretária, no seu gabinete de trabalho, uma carta de Ana Maria, a dizer-lhe que o deixava para sempre... Era a terceira mulher que, num espaço de sete anos o abandonava. No jogo afectivo, no jogo dos corações era ele, afinal, quem sempre ficava a perder. Tinha-se casado uma



Os envólucros das bombas de 4.000 quilos que a R. H. F. tem despejado sobre Berlim

vez, e, depois, arranjado duas ligações, que julgara suficientemente fortes, perfeitamente solidas, capazes de resistir a todas as questões e questões-nhas, com durabilidade até o fim da vida. Ah!, fora um idiota, nada menos que um refinado idiota, convinha de si para consigo.

Adelia, a esposa, sua primeira mulher, deixara-o para se consagrar ao cinema. Como tinha sido sua antiga condiscípula, na Faculdade de Medicina, prendera-se daquilo que julgava ser método, bom senso, equilíbrio, desajudum lar tranquilo e feliz. Porém, não podia ter sido maior o seu engano! Interessada ela própria pela sua beleza, que era excepcional, trocara a casa pelo estúdio. Era, agora, com um nome de cartaz, uma das mais conhecidas vedetas do cinema português. Leopoldo sofrera muito com esta irremediável separação. Um ano depois de se ter divorciado, e já refeito do amargo abalo sofrido, trouxera para a sua companhia uma sua prima afastada, rapariga morena, bonita, ingénua sem desmedidas ambições, a não ser a de tocar, todas as noites, pianos. Também esta o deixara, trocando-o por um pianista de idade avançada, que habitava no andar inferior, na mesma casa.

Então Leopoldo Noronha decidiu firmemente não voltar a fazer mais experiência... Bastavam e sobejavam-lhe essas duas, de tão tristes resultados. Claro, sabia que nada lhe faltava para interessar as mulheres: médico já com justo renome, tinha prestígio ele-

vado na sua classe e ganhava muito bem a sua vida. Homem forte, escoreito de corpo, não era mais bonito nem mais feio do que quaisquer outros. Tinha bom coração, tinha boa alma, também. Que mais precisava para segurar na sua existência a de uma mulher? Não sabia. Faltava-lhe, talvez, isso sim, sorte, esse imponderável factor de tão dominadora importância nos problemas sentimentais como em todos os outros que interessam aos homens.

Ficaria, pois, assim, sózinho, para sempre. Não queria voltar a sofrer... do coração. Uma noite, porém, no hospital, mudou de resolução. Ana Maria, uma das enfermeiras

(Continua na pág. 30)

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

### SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

#### LINHA RÁPIDA DA COSTA ORIENTAL

Saídas mensais regulares, com escala por:

*Funchal, S. Tomé, Saizaire Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para mais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeitos a baldeação em Luanda e Lourenço Marques*

#### Linha rápida da Costa Ocidental

Saídas mensais regulares, com escala por:

*Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Betsuela e demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação em Luanda*

#### Linha da Guiné

Saídas mensais regulares com escala por

*S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama*

#### Linha da América do Norte — Linha do Brasil

##### ( FROTA )

##### VAPORES DE PASSAGEIROS

«SERPA PINTO»... 8.267 ton.  
«MOUZINHO»... 8.374 »  
«COLONIAL»... 8.309 »  
«JOÃO BELO»... 7.940 »  
«GUINÉ»... 3.200 »

##### VAPORES DE CARGA

«LUGELA»... 8.340 Ton.  
«HUAMBO»... 7.060 »  
«LUANGO»... 7.056 »  
«PUNGUE»... 6.290 »  
«BAILUNDO»... 5.650 »  
«MALANGE»... 5.030 »  
«LOBITO»... 4.200 »  
«BUZIS»... 2.160 »  
«SENA»... 1.420 »  
«MICONDÓ» (cost.) 270 »

##### ESCRITÓRIOS

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14 (à Rua do Alfandega) — Telefone 2.0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique — Telefone 2.342

*Charles Trenet  
Brasileiro sem timel, sem sabão!  
Usando a melhor  
e mais rápida*

**RAPIDE**

ALCO



**GENERAL JOYCE** ★

*ÉIS uma personalidade americana de que os europeus certamente muito terão que ouvir falar num futuro próximo. É à sua competência e à sua experiência, à sua capacidade e ao seu bom senso, que está confiada a tarefa de orientar as relações entre as Nações Unidas e a Itália vencida nesta guerra.*

*O general Kenyon Joyce tem actualmente sessenta e quatro anos, sendo uma personalidade em evidência no exército do seu país em cujas fileiras ingressou há quarenta e cinco anos. A sua fôlha de serviços durante a outra guerra foi brilhante.*

*Depois de concluída a paz, permaneceu ainda algum tempo na Europa completando a sua preparação profissional e acompanhando os trabalhos da delegação do seu país. Regressou mais tarde aos Estados Unidos onde se conservou até 1924, data em que foi nomeado adido militar norte-americano junto da embaixada de Londres.*

*O general Kenyon Joyce substituiu o seu camarada britânico Mac Farlane que reassumiu as suas funções de governador de Gibraltar, das quais fôra desviado temporariamente para iniciar os trabalhos de reorganização da Itália e da participação deste país na guerra ao lado das Nações Unidas, depois do reconhecimento da co-belligerência italiana. Os serviços revelantes prestados pelo general Mac Farlane, os quais foram unanimemente reconhecidos, serão de certo continuados e completados pelo general Kenyon Joyce.*

## CRÓNICA INTERNACIONAL

# A PAZ DO MUNDO

OS dirigentes das Nações Unidas não se deixarão surpreender pelas aplicações práticas da tese de que ganhar a guerra não é o mesmo que ganhar a paz. Todos os seus esforços se orientam nêsse sentido. O mundo segue, com o maior interesse, êsses esforços com a consciência exacta de que dêles depende o seu futuro.

Depois das conferências inter-aliadas de Londres, para estabelecer em bases sólidas a cooperação estreita dos países europeus que vivem actualmente em regime de ocupação e para definir as linhas gerais que devem regular o julgamento das responsabilidades da guerra, reuniram-se nos Estados Unidos as conferências dos refugiados e da alimentação e está agora a realizar-se a conferência da reconstrução mundial.

A tendência para não reincidir nos êrros que, praticados depois da realização da Conferência de Versailles e da criação da Sociedade das Nações, levaram à segunda conflagração mundial, faz-se sentir salutarmente. Ninguém compreenderia hoje a atitude de Clemenceau dizendo que fazia a guerra e só a guerra, como se esta devesse ser o estado natural das relações internacionais em vez do prólogo da paz criadora e fecunda preparada com o sentido das realidades e das oportunidades.

Evidentemente, sem um acôrdo político prévio e exaustivo, tôdas as tentativas a que nos estamos referindo estariam votadas a um malôgro total e irremediável. A realização da conferência tripartida de Moscovo veio pôr termo às dúbidas que ainda subsistiam a êsse respeito. Depois da realização dessa conferência, os srs. Eden e Cordell Hull fizeram, nas capitais dos seus países, declarações completas sobre a orientação que os negociadores imprimiram aos seus trabalhos e sobre as conclusões a que chegaram. Essas declarações, francamente encorajadoras, criaram, em tôda a parte, a convicção fundamentada de que o futuro da humanidade será desta vez posto ao abrigo de improvisações de conseqüências desastrosas.

O exemplo da Gran-Bretanha deve considerar-se decisivo para a realização da tarefa gigantesca que actualmente se encontra em pleno desenvolvimento, tanto no domínio político como no domínio económico.

A criação recente do ministério da Reconstrução Nacional é um grande passo dado no sentido da sociedade do futuro. Entregando a direcção dêsse ministério a Lord Woolton, o govêrno britânico quis utilizar plenamente a experiência e a competência dum dos seus homens de Estado que mais eficazmente têm afirmado a sua passagem pelas cadeiras do poder. Dando-lhe um lugar no gabinete de guerra, a Gran-Bretanha quis significar que as suas preocupações predominantes se orientam tôdas no sentido de que o mundo que deve sair desta guerra não nasça com o sêlo original da fatalidade duma nova guerra.

Depois da elaboração do plano Beveridge, a criação do ministério da Reconstrução Nacional e a inclusão do seu titular no gabinete de guerra, o mais alto e representativo organismo que actualmente funciona na Gran-Bretanha, dá a medida exacta das intenções pacíficas dêste país e vale como um símbolo do papel essencial que êle terá de desempenhar no futuro para evitar que se repitam, em escala que desta vez seria catastrófica, os êrros do passado com o seu cortejo de conseqüências dramáticas.

O OBSERVADOR

### A atitude da Turquia

A Turquia entrará na guerra, assim o declarou um deputado daquele país que é ao mesmo tempo um jornalista de renome internacional. O facto é confirmado indirectamente, pelas actividades diplomáticas nazis, em Ankara. Isto significa que a Alemanha terá, dentro em breve, de encarar uma nova frente, e esta perigosíssima, porque todos os povos bálticos se unirão aos turcos para o que se deve chamar, com tôda a propriedade, uma guerra santa de libertação.

Quan lo decidirá a Turquia a sua atitude?

Ela será, naturalmente, um complemento da campanha de Leste, cujos resultados se estão fazendo sentir já em Bucareste. Resta dizer que o soldado turco é um exemplo de bravura—e se pode considerar invencível.

### O salto no Pacífico

Alargam-se as brechas no Pacífico. Os americanos saltam de ilha em ilha, dominando, rapidamente, os invasores amarelos. O desembarque nas Gilbertas foi fulminante e audacioso. Parece que no estado maior yankee triunfou o ponto de vista dum assalto ao Japão por via marítima que, além de mais rápido, é menos oneroso em vidas e material. O pavilhão das estêrilas aproxima-se, vertiginosamente, do arquipelago nipónico. O seu poder esboroa-se, ante a magnífica «fúria» americana, que desde os seus golpes imprevisivelmente e sempre com resultado total. As garras do invasor, ávidas e cruéis, como as dum tigre ferido, abrem-se sem força, deixando cair ainda que feridas as vítimas indefezas de que se apossou — os povos da Insulândia, onde o génio europeu derramara as luzes mais belas da civilização.

### Novo ministro

O novo ministro dos Estados Unidos, em Lisboa, é uma figura de excepcional relevo na diplomacia. Embaixador em Lima, foi designado para ocupar este novo posto pelas invulgares qualidades de inteligência, de ponderação e de dinamismo que o caracterizam. O sr. Norweb conhece já Portugal e nele admira certamente as virtudes de idealismo, de abnegação, pelas causas justas e respeito pelos princípios morais que, através da história, colectivamente, temos dado. Há também sangue português, no seu grande e nobre país, cimentando com o seu trabalho, sobretudo neste momento, uma amizade que tem por objectivo o mesmo ideal de reabilitação do mundo.

## MUNDO GRÁFICO

REVISTA QUINZENAL

Director: **ARTUR PORTELA**  
Editor: **ROCHA RAMOS**

Propriedade do Mundo Gráfico, L<sup>da</sup>

Redacção e Administração: Rua das Gáveas, 6-2.º | Lisboa | Telefone 2 5240

Composição e Impressão: Neogravura, Ld.ª, Travessa do Oliveira, à Estrada, 4 a 10—Lisboa

PAGINAÇÃO DE ROMEU MARQUES CARDOSO

Preço 1\$50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# AS MULHERES NA GUERRA



As mulheres defendem os seus lares invadidos. Nas montanhas da Checoslováquia

ENTRE outras inovações, esta guerra total trouxe consigo uma participação inesperada e decisiva da mulher na luta militar. Essa participação tem-se traduzido por actos de heroísmo, que constituem páginas de história inesquecíveis, e dedicações silenciosas e limitadas, que ficarão sem dúvida como o melhor título de glória da nossa época.

Há países onde as mulheres tomam parte activa nos combates empregando as armas de que os homens se servem para defrontar o inimigo. Em muitas nações



Em todos os pontos do Mediterrâneo elas trabalham activamente acelerando a hora da vitória das Nações Unidas



O Exército feminino da Inglaterra tem dado extraordinárias provas de heroísmo. Nas fábricas, nas baterias anti-aéreas, nos estaleiros e nos hospitais, o seu esforço tem sido decisivo



Um batalhão feminino da Armada Real Norueguesa. Na defesa da Pátria a mulher vale tanto como o homem



As mulheres italianas saúdam neste soldado inglês os libertadores da sua pátria

ocupadas associaram-se decididamente aos movimentos de resistência e de organização subterrânea como aconteceu na Polónia e na Noruega, na Bélgica e na Holanda, na Grécia e na Jugoslávia. Finalmente, em outros países beligerantes, vamos encontrá-las nas indústrias de guerra, nos serviços de defesa passiva, nos organismos auxiliares de administração e de saúde.

Quando foi necessário mobilizar o potencial humano desses países e submeter à dura prova da guerra todas as

*(Continua na página 26)*



As americanas na Inglaterra. Serviço militar voluntário que valorosamente contribui para a justa causa das Nações Unidas



A bordo de um avião sanitário americano, uma enfermeira procede a uma transfusão de sangue





Efeito feérico das barragens de Nápoles, instaladas pelos ingleses e americanos durante um ataque aéreo alemão àquela cidade, sem resultado

# RENDIÇÃO INCONDICIONAL



Tôda a resistência alemã na Itália é inútil. Os tanks britânicos despedaçam as defesas do inimigo, e Montgomery anuncia agora a marcha sobre Roma

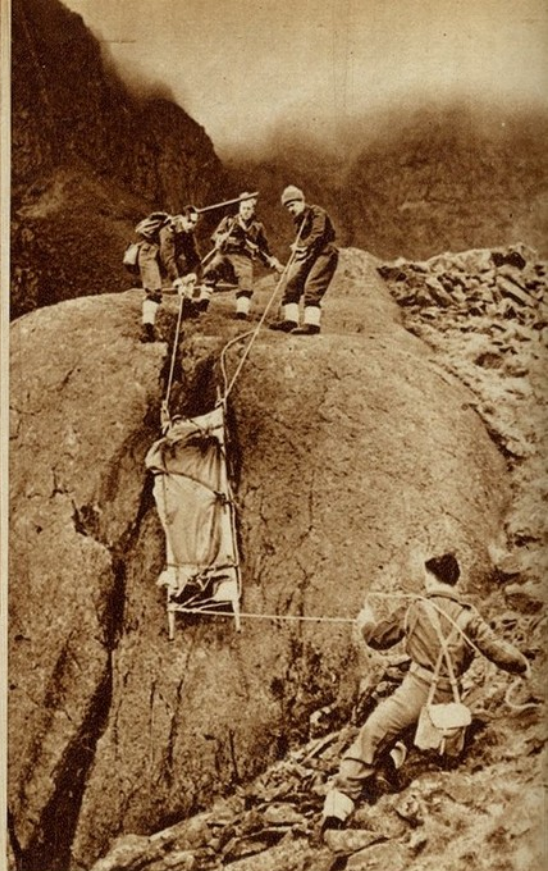


A aviação anglo-americana atacando as fábricas de Weiner Neustadt, perto de Viena



Muitas vezes os aviadores lançam-se em paraquedas ou os seus aparelhos caem em pontos quase inacessíveis. Mas, aos chefes da R. A. F., não escapou o mínimo pormenor na sua extraordinária organização. Possui, por isso, um serviço de saúde constituído por alpinistas e apetrechado com o melhor material para socorros urgentes. Eis uma equipa, com aparelhos emissores e receptores de T. S. F. portáteis, que se exercita nas montanhas

## SERVIÇOS DE SAÚDE DA R. A. F.



O suposto ferido foi colocado na maca e, agora, é a árdua tarefa de o transportar até à ambulância, que ficou lá em baixo, no vale



Da equipa de socorro faz parte um médico que, em plena montanha, ministra o tratamento ao "ferido."

E o difícil escalamento começa, por terreno pedregoso. Há que atingir o cimo do monte e obstáculo algum os detém

A sua missão terminou. E, agora, o regresso, na paisagem maravilhosa de cordilheiras britânicas



# O REGRESSO DE EDEN



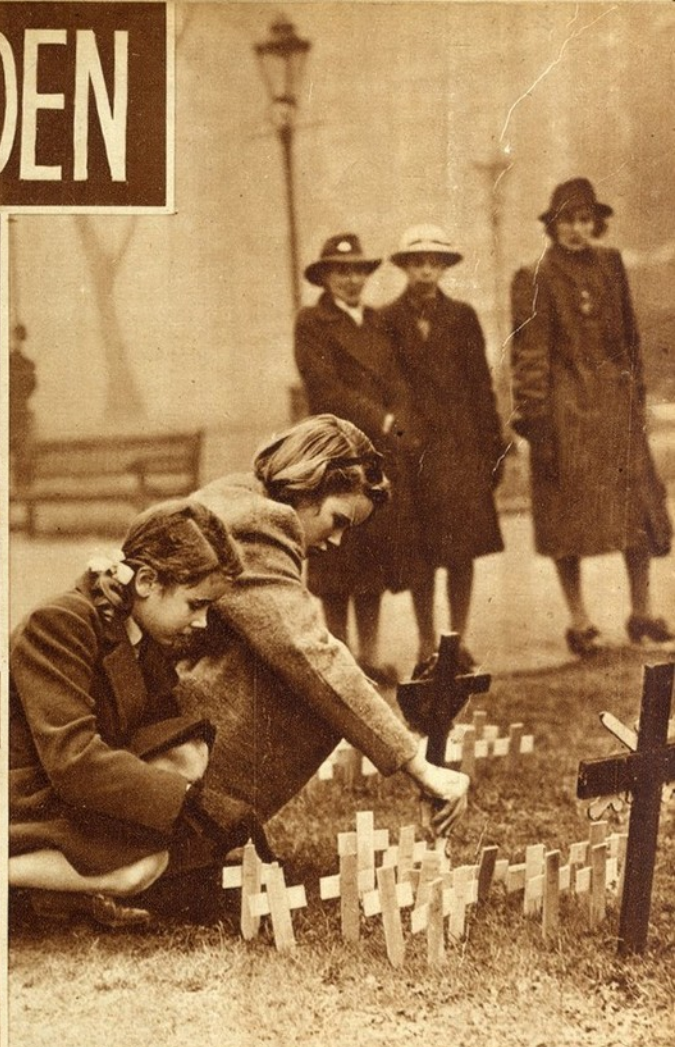
O ministro dos Negócios Estrangeiros da Gran-Bretanha, Anthony Eden, chega a Londres de regresso da sua viagem a Moscovo e ao Cairo, onde tomou parte nas importantes conferências das duas capitais



Invincíveis! Esta é a tripulação da Fortaleza Voadora "Knock-Out-Dropper", que já efectuou 49 raids sobre território inimigo. No seu activo, dos mais extraordinários desta guerra, contam-se 300 horas de combates, 12 caças inimigos abatidos e 100 toneladas de bombas lançadas com precisão matemática sobre os objectivos. De regresso de mais um raiz vitorioso, o comandante da tripulação felicita os seus camaradas



Na sua recente viagem à capital britânica, o general Smuts assiste a um banquete oferecido, em Mansion House, pelo Lord Maior de Londres. A' sua direita vêm-se a esposa do Primeiro Ministro Churchill e o major Attlee; e, à esquerda, a esposa do Lord Mayor



A "Luftwaffe", derrotada, já não vai a Londres. A cidade invencível e heróica, recorda, porém, os dias da batalha de Inglaterra. Crianças colocam pequeninas cruces no Campo de Memória da Abadia de Westminster, que os aviões inimigos profanaram



A Gran-Duquesa do Luxemburgo com suas filhas, as princesas Maria e Elisabeth, em Londres, depois da sua viagem aos Estados Unidos

# BELEZA MACONDE



Prémio de beleza-negra 1943



Raparigas moçambicanas com as suas tatuagens ostentando uma delas uma característica incrustação no lábio superior



O negro Alvaro Costa, não arranjou melhor para se embelezar do que esta pequena anilha de cobre

OS Macondes habitam o Norte da província de Moçambique, e são em extremo orgulhosos, tanto que foram dos mais difíceis de dominar. Vivem no malho, quasi nus, mas orgulhosamente apurados e armados, muito convencidos da sua superioridade.

E tão orgulhosos de seus corpos, que os passeiam tatuados, caprichosamente exculpados, sobretudo no peito. Começam na infância o sacrifício doloroso que hábil professor de beleza física pratica, com primitivo bisturi, ferindo e levantando a pele, provocando o desejado efeito com a introdução duma substância que há-de produzir a cicatrização imperfeita — perfeita para o sonho do "Maconde".

E com o tempo vão assumindo novos aspectos  
(Continua na página 28)

(Fotografias de Fernando Thomaz)



Uma pequena roleta com a qual o seu proprietário pode ganhar uma fortuna, mesmo sem ir a Monte Carlo

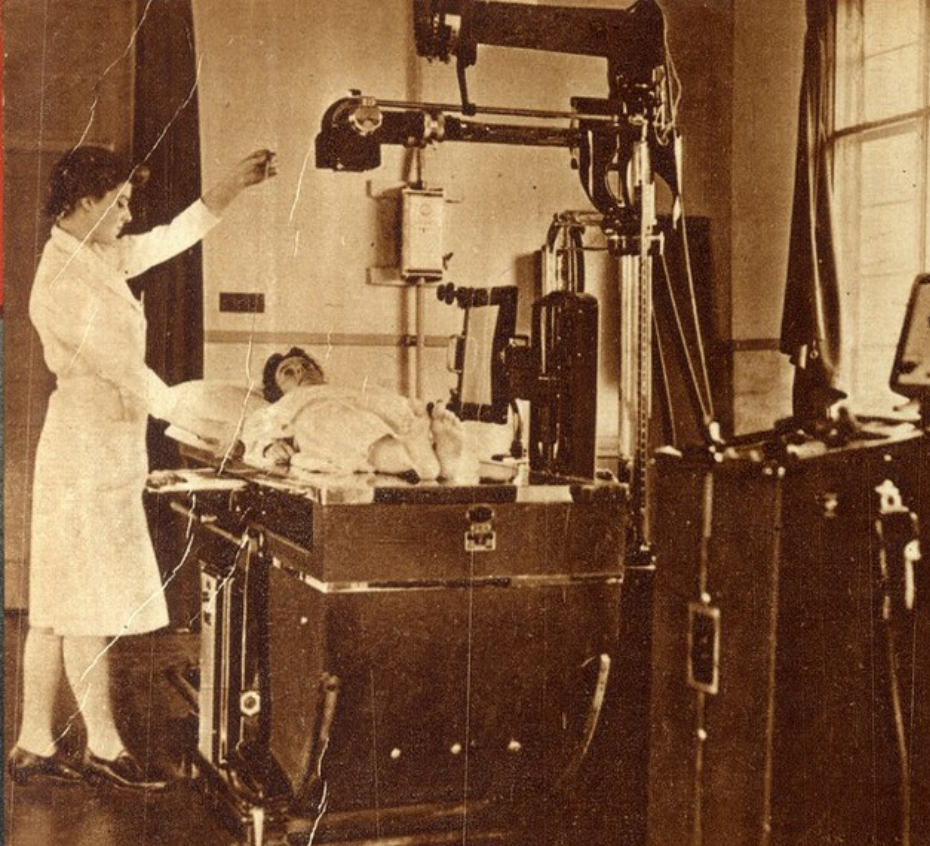


Este pombal que nos dá idéia das habitações lacustres é assim construído para que as feras não surpreendam as aves



## OS OLHOS DA AMÉRICA

A bordo de uma Fortaleza Voadora, Esta pupila de cristal é uma poderosa máquina fotográfica que desvenda todos os segredos da Alemanha. Nada lhe escapa. Com implacável nitidez, ela recolhe os resultados dos bombardeamentos em massa que a R. A. F. e a aviação americana têm realizado naquele país. Na foto de cima oficiais yankees observando vários clichés



Moderna aparelhagem de raios X a cuja acção é submetida uma doente



Um laboratório de pesquisas. Assim se descobrem todos os



obrem novos e mais eficazes tratamentos de doenças



O mestre opera. As suas mãos cortam com precisão millimétrica. Os discípulos não perdem um pormenor da operação

# CIRURGIA MODERNA

A cirurgia triunfa, a todo o momento, por esse mundo civilizado além... Há casos maravilhosos de restauração, melhor, de renovação física. A fealdade deixou de ser, até certo ponto, um anátema a pesar sobre os ombros da humanidade; e os aleijões ou as lastimáveis conseqüências dos desastres para a harmonia dos corpos, também deixaram de ter as horríveis características dum pesadelo. Os cirurgiões, entre os



quais os mestres portugueses, são os verdadeiros magos do nosso tempo. Por isso os aleijados e os mutilados são — graças a Deus — cada vez em menor número. O que a metralha destrói, a mão do homem corrige ou substitui: A cirurgia, nas suas várias aplicações, é um dos maiores triunfos do homem moderno sobre a Natureza e sobre as vítimas de guerra.

(Continua na página 28)



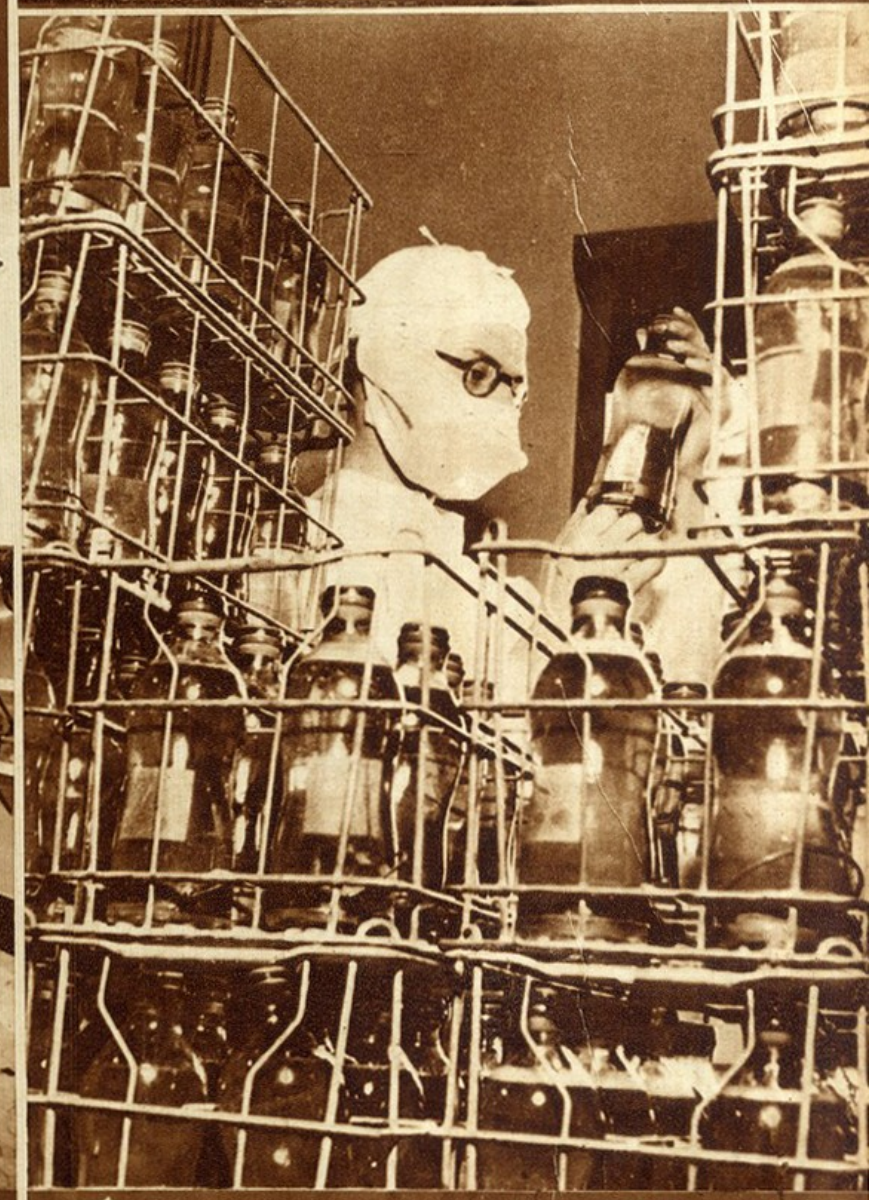
Nem sempre é possível conduzir um doente grave para o hospital. Se uma intervenção cirúrgica é indispensável, ela pode praticar-se, com êxito, no próprio local, recorrendo-se a material transportável em veículos especiais



Depois da operação. Um dos médicos, depois de estudar o relatório em que se descreve o caso clínico, a sua evolução e tratamento, examina a doente

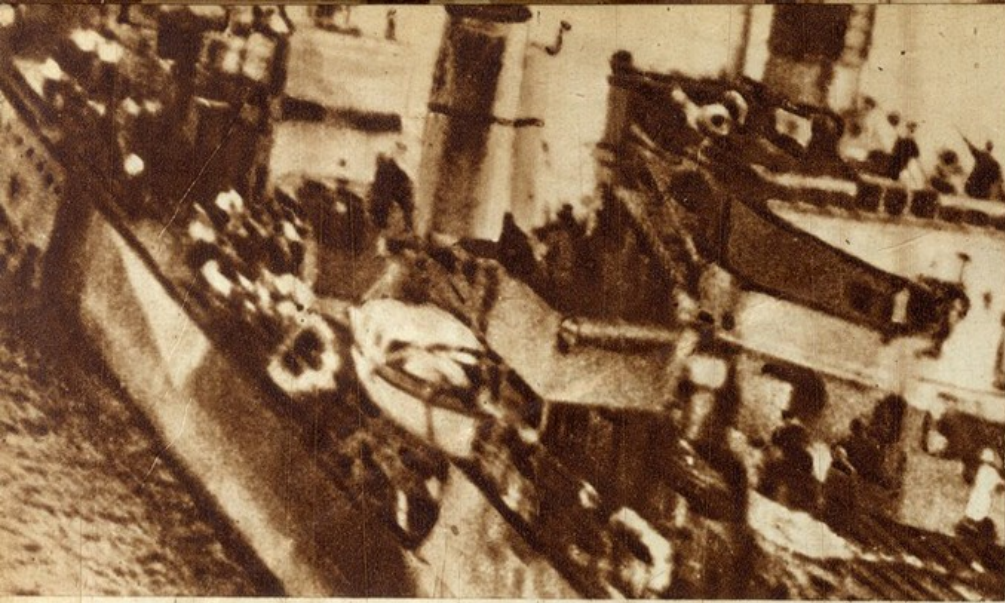


Enquanto um médico vigia, à cabeceira, a respiração, os cirurgiões fazem a operação que salvará mais uma vida



Este laboratório pertence ao serviço de transfusão de sangue. Os frascos contêm colheitas com características diversas

# BERLIM EM CHAMAS



Inglaterra-América, bloco indutível. Fraternidade de armas absoluta. Um Liberator americano meteu no fundo um submarino nazi cujos tripulantes são agora recolhidos por um destroyer inglês.



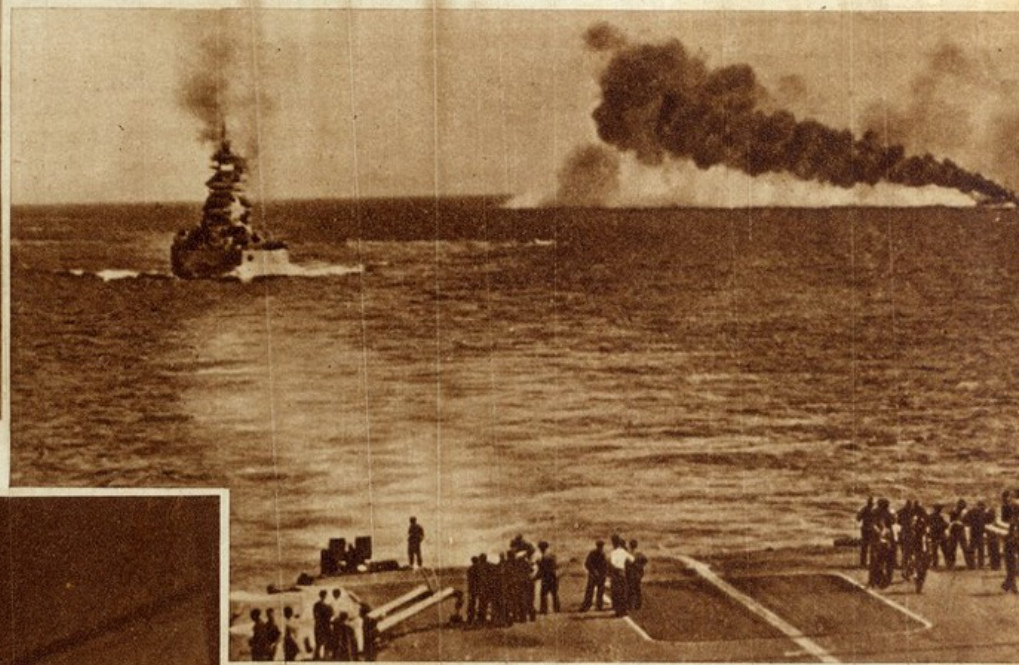
Em Janeiro de 1943, no porta-aviões «Illustrious», caiu uma bomba que provocou um incêndio logo localizado. Nem por isso os seus aviões deixaram de levantar vôo, infligindo ao inimigo uma das derrotas mais memoráveis da guerra aérea



Na Itália, o avanço prossegue, apesar das chuvas. Os alemães destruíram esta ponte, mas o 8.º Exército, assim como vence os inimigos, vence as dificuldades materiais. Passou por ali e já ultrapassou o Sangro



As esquadras aéreas inglesas dominam por completo a Alemanha. Em raids sucessivos, os valerosos pilotos da R. A. F. têm bombardeado Berlim, destruindo todos os centros vitais da resistência inimiga e esmagando as suas fábricas de guerra



A armada inglesa protege a liberdade do mundo. Uma esquadra de batalha, com o seu porta-aviões, e os seus couraçados, vendo-se ao fundo um destroyer desdobrando uma cortina de fumo



Os alemães acossados na Itália, destroem as vias de comunicação, mas para os Exércitos das Nações Unidas não há dificuldades. Os pneus e as lagartas vão n toda a parte



Soldados americanos abraçam os pequeninos órfãos ingleses



As baionetas do Exército inglês têm perseguido Rommel desde El Alamein, e, através da Tunísia e da Sicília, internaram-se na Itália, repelin-do-o sempre



*António Agostinho Soares, advogado, é uma das mais importantes figuras da cidade de S. Leandro, onde 80% da população é de ascendência portuguesa*



*Também este é dos muitos americanos descendentes dos portugueses que trabalham na indústria de guerra. É um excelente operário metalúrgico*

## PORTUGUESES NA AMERICA

EM meados do século XIX um pequeno grupo de colonos portugueses cruzou os Estados Unidos, da costa do Atlântico para o Oeste. No Estado da Califórnia encontraram a jovem comunidade de San Leandro, onde se fixou a maior parte do grupo, estabelecendo muitos dos costumes e tradi-

*(Continua na pag. 29)*



*Fabrica quasi todo o calçado para os seus compatriotas, portugueses como ele*

*Outro português que abandonou o seu labor habitual para colaborar no esforço de guerra dos Estados Unidos. Trabalha na construção naval*



# O RECUIO ALEMÃO



Os submarinos alemães foram varridos de todos os mares. Os raros que ainda aparecem são implacavelmente destruídos. Eis a tripulação de um submersível nazista, que foi aprisionada, a bordo de um destroyer britânico



O Japão está cercado num anel de fogo que cada vez mais se aperta até o estrangulamento total. Aviões ingleses, operando em Burma, incendiaram os tanques de óleo de uma refinaria dos nipônicos



O maior e mais bem apetrechado exército de todos os tempos que as Nações Unidas preparam para o momento decisivo em que será estabelecida a segunda frente, é submetido a intensa e dura preparação nos respectivos pontos estratégicos



Para além do Voltorno. Num alto da sua marcha vitoriosa sobre Roma, soldados do 8.º Exército assistem a uma cerimônia religiosa em pleno campo de batalha



Os canhões que derrotaram a "Luftwaffe" na Inglaterra e no Norte de África, na Sicília e na Itália, iluminam a noite com os seus clarões de vitória

# ALEGRIA = NO = CIRCO



A arte de se «maquilar» deste funâmbulo, causa inveja a muitas damas elegantes



O «reinado do riso» é o habitat destes incomparáveis detentores da alegria... para uso alheio



Um solo de saxofone, que pode não agradar ao purista da música mas que é, decerto, de encantar a gente miúda

COMO diria qualquer cronista de estilo arrebicado, os palhaços são tristezas encadernadas em fingidas alegrias. No entanto, são eles, os funâmbulos, que desvendam às crianças e, também, aos adultos, aquele mundo ilusório que todos, mais ou menos, pomos nas coisas simples da vida.

Quando aparecem no circo iluminado e rumoroso trazem a missão salutar de provocar o riso, e desempenham o louvável papel de, por momentos tornar alegre e descuidosa a vida de quem os vê e ouve.

E as pessoas sizadas, esquecendo-se dos seus azeajumes, vão ao circo para se rir daquilo que, em tantos casos, tomam a sério.

Todavia, a missão dos palhaços encerra um desígnio tão elevado, tão generoso, tão belo, que, só por isso, eles são merecedores de exaltação — fazem rir as crianças. E fazer rir a criançada é, quanto a nós, mais de admirar do que apregoar ao mundo casos de pretendida solenidade.



A marcha musical que estes clown's vão a executar, deve ser deliciosa, a julgar pela cara do executante da esquerda



A esquadra inglesa é invencível. Nenhum navio dos poucos que restam ao inimigo consegue passar

# PODER INVENCIVEL



O Japão está já à mercê dos Estados Unidos. A sua aviação e marinha fazem, agora, vitoriosamente, a rota para o arquipélago nipónico. Bombardeiros "Mitchell" despejando sobre os depósitos de óleo de Hong-Kong o seu carregamento de explosivos



Tropas americanas combatem valorosamente ao lado dos seus camaradas ingleses na Itália. Um prisioneiro alemão é interrogado por soldados "yankees", um dos quais, o da direita, é um japonês nascido na livre América



A alegria e a mocidade da América. Para o seu povo não há dificuldades, nem tristezas. Num prédio de Argel atingido por uma bomba improvisaram esta sala de concertos ao ar livre



Os pilotos navais americanos são admiráveis. Num dia, os aviadores deste porta-aviões meteram no fundo três submarinos nazis. Alguns dos tripulantes alemães foram salvos. Eis como se apresenta o comandante de um dos submarinos inimigos



Kiev, depois dos alemães terem sido obrigados a abandonar a importante cidade, capital da Ucrânia. A artilharia traça a rota para o oeste.

# VITÓRIA IMINENTE

Protegidos pelas couraças impenetráveis dos blindados, a Infantaria das Nações Unidas prossegue o seu avanço impetuoso em perseguição do inimigo. Um operador cinematográfico dos serviços do Exército filma as fases da batalha.

Irmãos de armas. O cabo norte-americano Rolf Krog confraterniza com um soldado chinês incorporado nas forças do general Stilwell. Pearl-Harbour será vingado e a China heróica libertada depois de lançado ao mar o último invasor.



Na retirada, as forças alemãs destruíram esta ponte de caminho de ferro, importante via de comunicação que os Exércitos das Nações Unidas ocuparam. Soldados alemães feitos prisioneiros atravessam um estreito curso de água.



Ainda uma visão de Nápoles, depois de conquistada pelos bravos soldados dos Exércitos das Nações Unidas. As bombas de retardador ali semeadas pelos alemães causaram muitas destruições e milhares de mortos.



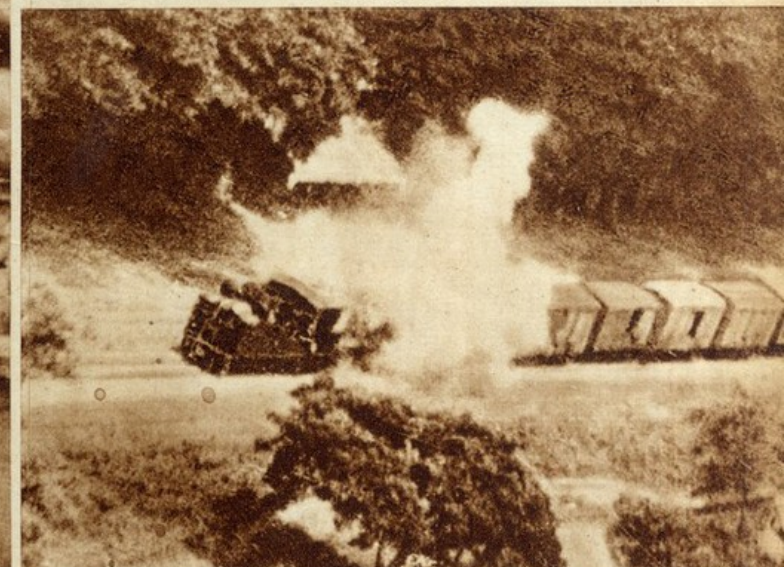
Exércitos anglo-americanos. As bombas de retardador ali semeadas pelos alemães causaram muitos feridos entre os habitantes.



Torrentes do mais moderno material de guerra atravessam o Atlântico e chegam à Inglaterra, vindos dos Estados Unidos. Tanks-destroyers norte-americanos com o seu potente canhão, fazem exercícios nos campos da Gran-Bretanha.



Em plena estrada romana, as forças anglo-americanas marcham a caminho da capital italiana. Os alemães, desalojados de sucessivas posições, sempre mais ao Norte, abandonam enormes quantidades de material de guerra. Este é um tank Mark IV, deixado quase intacto pela tripulação, aniquilada no campo de batalha.



Os "Beanfighters" em acção, em Burma. Uma esquadrilha daqueles formidáveis aviões ingleses metralha um comboio de munições japonês, que se incendia.

# FIGURAS E FACTOS



O sr. dr. Oliveira Salazar e os membros do Governo quando foram apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da República no dia do seu aniversário



O sr. embaixador Norueg, novo ministro dos Estados Unidos em Portugal, com sua esposa, chega a Lisboa



O sr. Presidente do Conselho e membros do Governo no funeral do eng. Duarte Pacheco



Tarde elegante nos Grandes Armazéns do Chiado. Na última passagem de modelos que ali se realizou foram apresentados «toilettes» de requintado bom-gosto

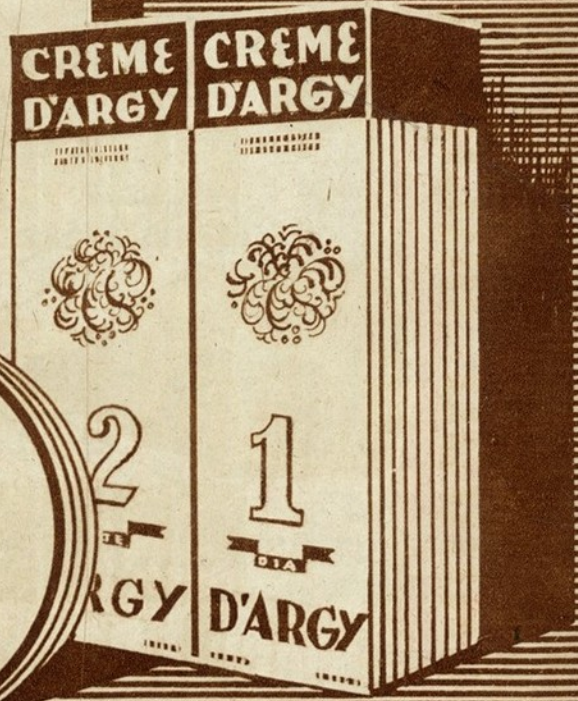


O sr. coronel Salvação Barreto, director geral dos Desportos, presidiu à sessão inaugural do ano lectivo no Instituto Nacional de Educação Nacional

# 1943, OS MARCOS MILIÁRIOS DA VITÓRIA



Foi este o ano decisivo para a vitória das Nações Unidas. As linhas da frente de batalha aproximam-se implacavelmente da Alemanha, enquanto uma tremenda ofensiva aérea apressa a hora inevitável da rendição incondicional



# D'ARGY

CREME DE BELEZA VITAMINADO, PÓ DE ARROZ E ROUGE

# ONTEM E HOJE

## Escrever muito

A febre produtiva que tem atingido incontáveis romancistas de exortantes e fácil celebração, parece haver ocasionado, no que respeita ao fenómeno literário, jázcos contraditórios.

Segundo alguns sentenciadores o facto é de estarrecimento; no conceito de vários, a quantidade assombra de tal modo que oblitera a qualidade.

Quem não gosta de fórmulas e repudia dogmas, não sente desgosto nem acalenta alegrias em face de tão perdulário exemplo de génio.

Todavia, quem admite a virtude do recitativo, usa obedientemente a receita. O facto, porém, já vai alarmando as pessoas que não consideram a arte de escrever, mania ou brotoja epidémica, mas, sim, manifestação superior do espírito humano.

## “Um ano da minha vida”

ASSIM se chama um tomo de versos da autoria da sr.<sup>a</sup> D. Mimi Monteiro.

Embora um ano seja curto período de tempo para nêle caberem largas e apaixonantes descrições sentimentais, a autora, mesmo assim, ainda dispôs de vaçar para nos referir vários casos íntimos de feição amorosa e de interesse próprio. Como, porém, a poetisa tem apenas vinte anos — ela o confessa — este seu trabalho dá-nos a esperança de que poderá, mais tarde, fazer obra digna dos seus méritos.

## O INDIVÍDUO E O CONJUNTO

A leitura que fizemos de alguns contistas americanos divulgados entre nós, numa recente tradução, despertou-nos este radicado conceito; aliás, há muito do nosso conhecimento: a despeito da propalada opinião de que a literatura tende a exprimir as ansiedades de um todo colectivo, o pensamento de vários autores, uns do século passado, outros do nosso tempo, evidencia-nos o contrário. Quer dizer: o individuo sente cada vez mais o desejo incoincido de erguer perante si mesmo o mundo das suas aspirações. Esta modicidade literária não é, por certo, usada por moda ou fácil maneira de expôr.

Em nosso entender, tal atitude perante os múltiplos problemas morais e intelectuais dos dias decorrentes, as angústias que martirizam, os desejos de alegrias instigadas, são os motivos inspiradores de milhares de páginas frementes de entusiasmo.

Que o sonho de criar se reflecte na marcha evolutiva do conjunto? Sem dúvida. Mas antes que êle se engrandeça em beneficio alheio, paira impreciso e incerto nas concepções individuais. Assim, o homem, falando das virtudes próprias, não deixa de verberar os erros de outrem ou de rir das inferioridades do semelhante.

E' de crêr que por sestro de mal-dizer, as pessoas absorvidas por conjuntos amorfos ou por obediência a dogmas, classifiquem o livre arbitrio de antipática feição personalista.

Todavia, esquecem-se de que o individualismo é que empresta responsabilidade e indica aos seres anónimos, sem sentimentos, sem ideas firmes, amplos caminhos a percorrer.

Não será o caso referido adaptável ao espírito de um conto de Edgard Põe, quando o escritor escreveu no principio da história, esta frase? «Admitem, por momentos, que me chamo William Wilson». Ou ainda o de Herman Melville? «Sou um homem de certa idade».

A feição personalista atribuída à primeira pessoa, não será, em vez de forma circunscrita ao individuo, maneira de melhor interpretar o mundo confuso e dispersivo dos que não têm personalidade?

## Revista “Turismo”

MAIS um esplêndido número da Revista “Turismo”. Este, referente ao mês de Outubro e dedicado ao distrito de Leiria. Julião Quintinha, chefe da Redacção da utilíssima revista, merece, pela f-i-ção artística que lhe imprime de número para número, referência de justo louvor. “Turismo”, por ser admirável documentário iconográfico do distrito de Leiria, é imprescindível a quem pretenda conhecer os aspectos monumentais daquela região. E a torná-la ainda mais valiosa, insere colaboração literária de Julião Quintinha, Afonso Lopes Vieira, Nogueira de Brito, Consiglieri de Sá Pereira, Sant'ana Quintinha; dos escritores ingleses John Fisher e Jeanne Heal, e uma peça em verso do saudoso D. João da Câmara.

## Maneiras finas

RELENDO neste momento o admirável estudo de Cláudio Basto, «A linguagem de Fialho», no qual o illustre escritor reduz a nada as arremetidas de inimigo contra o grande polemista, selta-nos à memória esta passagem das «Figuras de destaque»: «É obscuro, o que é mal escrito. Escreveu Zola — que uma frase bem feita, é uma acção excelente; e o ignóbil começa onde o talento acaba».

Muito verberado tem sido Fialho, simplesmente, por ser claro e verdadeiro na sua critica! No entanto, que delicada e expressiva nos parece ainda hoje a prosa do autor de «Os Gatos», se a confrontamos com as requintadas expressões de «gente bien», a proferir despropositadamente «bestiais» e outros vocabulos ainda mais significativos de superior mentalidade.

Por se ajustar à maravilha ao assunto, reproduzimos, à maneira de ponto final, este período de Cláudio Basto, sobre o motivo aqui versado:

«No decorrer deste segundo quartel do Século XX, entre domas e j-nutas, as maneiras livres e o calão sórdido tornaram-se prenda fina, — bom tom»...

## Incredulidade

UM velho boémio, que era ao mesmo tempo um espírito brilhante e irreverente, contava certa vez a pessoa circunspecta episódios impressionantes ocorridos num país longinquo.

O ouvinte interrogou-o:  
— Mas o sr. já viu esse país?  
— Não. Nem preciso, para saber da sua existência.

— Ora... ora... meu amigo...  
E o outro concluiu:  
— Eu também não o vi nascer e sei, por meu mal, que o sr. existe.

## Revivescência

QUEM havia de dizer que o espírito de Dracon, ao redigir, no século VII antes da nossa época, o primeiro código civil para os cidadãos de Atenas, viria a ter hoje tão severa actualidade?

Augusto Ricardo

## Um soneto

de CAMÕES

Horas breves de meu contentamento  
nunca me pareceu, quando vos linha,  
que vos visse mudadas lão azinha  
em lão compridos anos de tormento.

As allas lórres, que fundei no vento,  
levou, enfim, o vento que as sustinha:  
Do mal, que me ficou a culpa é minha,  
pois sôbre coisas vãs fiz fundamento.

Amor com brandas mostras aparece,  
tudo possível faz, tudo assegura;  
mas logo no melhor desaparece.

Estranho mal! Estranha desventura!  
Por um pequeno bem, que desfalece,  
um bem aventurar, que sempre dura!



O PALHAÇO VIOLINISTA



# DEPOIS DE KIEV

As operações na frente Leste prosseguem a um ritmo crescente. É difícil fazer vaticínios sobre a sua evolução imediata e sobre as suas repercussões futuras, tão imprevisíveis têm sido os resultados registados durante as últimas semanas. Em seis meses, a linha da frente deslocou-se do Volga para o Dnieper. Os exércitos que estavam frente a frente nos contrafortes da região caucásica batem-se, agora, nos limites ocidentais da Ucrânia.

As conseqüências desta evolução da luta no potencial humano e no conjunto dos recursos materiais e do potencial industrial dos beligerantes serão decisivas para o desfecho da guerra. Há milhões de vidas sacrificadas que se não renovam. Há milhares de toneladas de equipamentos, de armas, de munições que se não substituem. O moral dos povos empenhados no prélio gigantesco sofreu um desajuste que se não recupera.

A máquina militar soviética demonstrou uma vitalidade que os seus adversários estavam longe de avaliar no seu verdadeiro significado. Em 9 de Outubro de 1941, o dr. Dietrich anunciava que o exército russo deixara de existir como força organizada. Em 30 de Outubro de 1942 o chanceler

do Reich previa a queda iminente de Estalinegrado.

O optimismo na apreciação das verdadeiras possibilidades da Wehrmacht e a ligeireza dos recursos exactos do adversário estão na origem da transformação operada na frente Leste.

O capitão Sertorius e o general Dietman tinham declarado que a contra ofensiva soviética seria detida na linha do Dnieper. Os russos alcançaram Kerson e Kiev. Vão a caminho de Odessa. O bastião que mantinha o sistema defensivo no campo médio do rio está em seu poder. Com a perda de Kiev pode dizer-se que é a totalidade da Ucrânia que se perdeu para o esforço de guerra do Reich.

As chuvas de outono não detiveram essa contra ofensiva. Quando os lamaçais pareciam querer tolher os movimentos de tropas nas duas margens do Dnieper, foram construídos e utilizados, em Kremanchung, os pontões que permitiram a passagem do caudal russo. Depois de iniciada, em 13 de Julho, a última fase das operações caíram sucessivamente as linhas de defesa que se apoiavam em Orel, Smolensko e Kiev. No sector Sul foram recuperadas a bacia do Donetz, a região do Don baixo e a Ucrânia ocidental, atingindo os russos a foz do Dnieper e isolando na Crimeia divisões alemãs que ali se encontravam. Trata-se, evidentemente, duma das maiores campanhas desta guerra e uma das que devem revelar-se mais férteis em resultados.

## BELEZA MACONDE

(Continuação da página 12)

os vestígios da tatuagem, que assim é diferente na rapariga e na velha, modificando-se sempre, anos fora.

O sacrifício de furar as orelhas não é de espantar na Europa, e os brincos não são muito diferentes, afinal, ainda que o metal seja mais modesto — latão.

Mas o furar do lábio superior é caso sério, nas mulheres e nos

Revelação de Rolos, Cópias e Ampliações

Garcez, Lda.  
Chiado Lisboa

## Cirurgia moderna

(Continuação da página 13)

Eis por que nos compete fazer o elogio dos cirurgiões — os que dão ao corpo as suas linhas de equilíbrio e harmonia e os que lhe dão a beleza que sempre lhe faltou. Chamar-lhes geniais escultores parece-nos, a nós, que não constituirá exagero absolutamente nenhum. Eles são, na realidade, mestres de escultura, pelas miraculosas transformações que nas hábeis mãos executam. Como se trabalhassem com gesso ou mármore, desenham, esculpem, animam de verdade, corrigindo os defeitos naturais, numa palavra, transformando estátuas imperfeitas em corpos de verdadeira eleição.

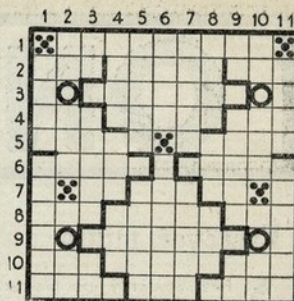
As imagens destas duas páginas são expressivas, falam com os olhos dos leitores, dizem-lhe — parece-nos — muito, milíssimo mais do que aquilo que poderíamos dizer-lhes através da palavra escrita. Enfim: a cirurgia é sempre uma arte e os cirurgiões são sempre notabilíssimos artistas.

homens. E vai alargando com a idade, por função do aparelho e dilatação dos tecidos.

Assim, se a rapariga "Maconde" apresenta um orifício capaz para algumas moedas de dez centavos, das modernas, a velha "Maconde" conseguiu alargar o sinal de «beauté» até às dimensões da fechadura dum cofre de segredo, destes onde se guarda muito dinheiro. E o velho "Maconde", velhíssimo, já com os olhos mortíços de muita bebida fermentada, da proibida, orgulha-se de ter no lábio superior uma rosêta destas em que se perdem fortunas.

Inútil o esforço dos missionários e das autoridades portuguesas para convencerem os "Macondes" ao abandono de tão estranha convenção de beleza.

Uma pele bonita como Micheline Presle só com os produtos Marlice



PROBLEMA N.º 76

HORIZONTAIS

- 1 — IMPORTANTE ILHA FORTIFICADA DO MEDITERRANEO, PERTENCENTE Á INGLATERRA.
- 2 — Deusa — Volta a Isr — Debaxo da.
- 3 — CAPITAL DO GRANDE IMPÉRIO BRITANICO, CIDADE QUE DEU AO MUNDO UM GRANDE EXEMPLO DE CORAGEM QUANDO OS BOMBARDEAMENTOS QUE SOFREU.
- 4 — Nome dado aos combóios rápidos, de luxo, que faziam o serviço internacional; Cabo de guerra; Pequeno poema medieval.
- 5 — Que não tem nó; Uma das famosas tragédias de Shakespeare.
- 6 — Tornar gordo; Acredite.
- 7 — Pestences; Cauda; Idem (abrev.).
- 8 — Pátria; Arquipélago da Maláia, ao Sul de Malaca, do qual faz parte Timor, Java, Sumatra, etc.; Tempo do verbo ser.
- 9 — CIDADE E MUITO ACTIVO PORTO DE INGLATERRA, ONDE EXISTEM IMPORTANTES ZAGIGOS HULHIFEROS.
- 10 — Preposição e artigo (pl.); Península da Grécia, também conhecida pelo seu antigo nome de Peloponoso; Lige.
- 11 — CANAL, ABERTO POR LESÉUS, QUE LIG U O MEDITERRANEO AO MAR VERMELHO; Rufio; PORTO INGLES NA ARÁBIA, Á ENTRADA DO MAR VERMELHO.

VERTICAIS

- 1 — Porção; Carris.
- 2 — Nome de uma letra; Junta; Conjunção que designa alternativa.
- 3 — Caminhada; CIDADE DE INGLATERRA ONDE ESTÁ A ESTAÇÃO DOS VAPORES QUE FAZIAM A TRAVESSIA DO CANAL, PARA CALAIS E VOLTA; Pronome reflexo.
- 4 — Dão de milho; Entregas; Santo.
- 5 — Rendimento; Canto de muitas vozes reunidas (pl.).
- 6 — Nome de mulher; Cartilagem.
- 7 — Variedade de prixe-espada; Transfiram para mais tarde.
- 8 — Moeda chinesa; Prefixo que significa três; Ansia.
- 9 — Carta de jogar; CIDADE DA GAN-BRETANHA, NO CONDADO DE YORK, DE COMÉDIO MUITO IMPORTANTE DE LÁS, TAPETES, ETC.; Prefixo que designa direcção.
- 10 — Nome de letra grega; Além; A ti.
- 11 — De cor amarelo-torrado (cavalo); Sulfato duplo de alumina e potassa.



Solução do problema n.º 75

**'PRONTO'**  
Sempre presente

EM TODA A  
COMPETIÇÃO  
DESportiva!



PRONTO WATCH Co.  
Le Noirmont - Suisse

## Portugueses na América

(Continuação da pág. 18).

ções da sua terra natal. Hoje, 80% da população de San Leandro são de ascendência portuguesa.

Um exemplo típico dos líderes modernos da cidade é António Agostinho Soares, advogado, cujo pai, António Soares, lá se instalou em 1859.

«Meu pai» diz éle «tornou-se marinheiro e deixou os Açores, por causa do seu desejo de ver mundo. Mas, aparentemente, o mundo terminava em San Leandro, pois ali se estabeleceu e ali viveu 57 anos. Foi sempre mistério para nós se o pai mudou a sua carreira de marinheiro pela de agricultor, por haver-se enamorado da terra fértil da Califórnia ou da bonita rapariga portuguesa (minha mãe) que conheceu em San Leandro.

António Agostinho Soares foi admitido na Associação de Advogados da Califórnia, em 1908, e por doze anos trabalhou como assistente no escritório do procurador-substituto do distrito de San Leandro. Durante essa época adquiriu fama em todo o Estado como brilhante advogado.

Em 1910, foi eleito delegado à Assembléa da Califórnia. Em reconhecimento pela sua acção como líder em San Leandro, fizeram-no presidente honorário da grande Biblioteca de Direito da cidade.

«Meu pai tornou-se um cidadão americano em 1865 (durante a administração do presidente Lincoln), mas nunca perdeu seu amor por Portugal», diz o sr. Soares. «Ensinarão, a cada um dos filhos, a língua e a religião do povo português e todos nós aprendemos a observar e manter os costumes e tradições, contribuindo também, por outro lado, para o bem da nossa comunidade americana».

## As mulheres na guerra

(Conclusão da pág. 8)

suas energias nacionais, as mulheres responderam vibrantemente ao apêlo que lhes era dirigido para a salvação da pátria, primeiro, e, depois, para a realização da vitória. As mulheres da Gran-Bretanha deram um exemplo admirável do seu espírito de sacrifício, da sua capacidade ilimitada de dedicação pelo bem comum, pelo interesse geral, pela reedificação colectiva.

A batalha da Inglaterra teve consequências estratégicas e políticas incalculáveis. Não é exagerado dizer que ela mudou o curso da guerra e, que, sem a sua realização, a



★ Equipado para vôo de altitude, com máscara de oxigénio, este piloto da R. A. F. estuda o seu itinerário

sorte do mundo seria bem diferente daquela que neste momento é já possível vislumbrar. Foi um punhado de bravos (nunca tantos deveram tanto a tão poucos) que salvou, nessas horas incertas, os destinos da humanidade e a causa da civilização. Mas a vitória, a vitória total e inofismável, não seria possível sem a participação heróica das mulheres inglesas.

Na Gran-Bretanha trabalham atualmente milhões de mulheres de todas as idades e de todas as condições. Nunca o sentimento profundo do sacrifício a consentir, irmanou, como no caso das mulheres inglesas, classes sociais e tendências políticas diferentes. O seu exemplo frutificou e todos os povos obrigados a defender as suas fronteiras ou a acautelar a sua segurança, a justificar o seu presente ou a preparar o seu futuro, puderam constatar com satisfação compreensível que as suas mulheres se encontram nas primeiras linhas de combate ou se empregam nas tarefas árduas que é necessário desempenhar para alimentar a frente de batalha.

Na história deste conflito as páginas que o seu sangue e a sua dedicação escreveram ficarão sendo, certamente, as mais duradouras e as mais impressionantes.

## O VÔO A GRANDE ALTITUDE

(Conclusão da pág. 2)

-se à determinação da velocidade com que o avião deve subir ou descer. Verificou-se, por exemplo, que a velocidade máxima de ascensão deve ser de 3.600 metros por minuto e a de descida de 9.000 metros por minuto.

Estes números, porém, variam bastante segundo o caso particular de cada avião.

As referidas experiências permitiram, pois, à R. A. F., encontrar os reculas mais aptos para o vôo a grande altitude e observar os efeitos de um treino especial acerca da sua resistência às condições de vôo. Todos os recursos da ciência moderna foram aplicados para que os aviadores britânicos sejam os melhores — como já provaram que o são — para as exigências da guerra aérea moderna.

Adam Gowans Whyte

Queres ganhar dinheiro?

A N U N C I A I N O  
MUNDO GRÁFICO

A melhor revista gráfica portuguesa

Rua das Gáveas, 6-2.º | Lisboa  
Telefone 2 5240

## O PRIMEIRO LIVRO QUE APARECE EM TODO O MUNDO A ITALIA CAPITULOU?

pelo brilhante jornalista e cronista de guerra  
**CARLOS FERRÃO**

TODO O DRAMA ITALIANO DESDE A SUA  
ENTRADA NA GUERRA ATÉ O ARMISTICIO

UM RELATO MEMORÁVEL DOS ACONTECIMENTOS DE ROMA NA REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA E DA  
DEMISSÃO DE MUSSOLINI

A ENTREVISTA DE BADOGLIO A BORDO  
DO COURAÇADO «NELSON»

UMA OBRA DA MAIOR ACTUALIDADE  
E QUE VEM ESCLARECER A EVOLUÇÃO  
DA ITALIA NA GUERRA

Um grosso volume de grande formato, com capa a cores, **12\$50**

Á venda em todas as livrarias do Império  
e na sucursal do «Século» no Rossio

EDITORIAL-SEculo \* LISBOA

# PAGINA FEMININA

de Aurora Jardim

## O Corsage

Aposto que não sabe o que é o *corsage* (leia em inglês).

É um gracioso e obrigatório hábito elegante da vida de Nova-York. É constituído por três flôres, em geral camélias ou orquídeas, montadas



Um modelo de linhas elegantes

numa *barrette* e prêsas por uma fita de metal lilás e dourado, com grandes cabeças em pérolas. Oferece-se às senhoras para jantar, teatro ou chá. Colocam-no junto ao decote ou na banda do casaco de pele, ostentam-no ao entrar na féria Metropolitan Opera ou no colossal *Roxi*, o animatógrafo que tem 6.000 lugares, batalhão de pessoal fardado e orquestra de duzentos músicos com esplêndidos coros.

Gostava tanto, tanto, de viver mais um bocadinho, para contemplar a *skyline* de entrada, as milhares de janelinhas furando aranha-céus, a imponente estátua da Liberdade, o trepidante *sub-way*...

## Moda e Elegância

A Elegância não é nem definível nem analisável. Existe porque existe — é uma aparência espontânea que não exclui estudo. É uma forma de ser que, ou nasce com a pessoa, ou se vai lentamente afinando.

Proust, falando de M.<sup>me</sup> de Guermantes disse: Chacune de ses robes m'apparaissait comme une ambiance naturelle, comme la projection d'un aspect particulier de son âme.

E qual é o papel do criador da Moda, se a Elegância é um fenómeno quasi natural?

— Fornecer novos temas, precisar, por meio de formas e linhas, o que já existe em estado de confusa aspiração no espirito das mulheres, esforçando-se por seguir e preceder nesta «adivinhação» o

que se deve usar em tôdas as circunstâncias e a tôdas as horas.

## A saca de mão

Não é assim muito antiga não tem mais de 150 anos, talvez.

Antigamente, as mulheres metiam nas bolsos das volumosas saias tudo que precisavam de transportar.

Mas nos Directórios, essas saias desapareceram, dando lugar a um *fourreau* de gaze transparente e, então, desapareceram também as algibeiras.

Foi nesse momento que nasceu a saca de mão.

Era mole, maleável e chamava-se *réticule*. Daí dar-se-lhe o nome de *ridículo* foi um passo.

Era bordada com lantejoulas, completando graciosamente a elegância das «*Merveilleuses*».

Hoje, reina, neste capítulo, a maior diversidade, sendo aproveitadas variadíssimas peles de bichos: camurça, crocodilo, lagarto, rena, pôrco, serpente, sapo, vitela etc. etc.

## Sabe?

— pintar as unhas até à beira, é moderno, mas só para quem



Agrada-lhe este?

não faz nada; estragam-se logo.

— castanho com azul escuro faz cobre; são cores que não ligam.

— usar óculos escuros com chapéu não fica nada bem. De resto, estes óculos nada favorecem.

— saber ouvir, é uma ciência que muito agrada. Não queira falar sempre.

— quando estiverem sós, exponha-lhe então o seu modo

— nunca diga que não sabe cozinhar. Pode ser que não precise de o fazer, em toda a sua vida. E se precisar, sempre se há-de arranjar, não é? Escusa de mostrar uma inferioridade.

# O PERIODO IDEAL DA VIDA



As tinturas Oréal conseguem imediatamente este resultado, pois a sua composição permite adaptá-las a cada caso, ao vosso caso, com a máxima segurança, seja qual for a cor do cabelo, e para ambos os sexos.

GRATIS — Por combinação especial com os representantes todos os leitores podem obter a brochura documentária ilustrada «O Segredo da Felicidade», bastando pedi-la aos Agentes de L'Oréal — 88, R. d'Assunção — Lisboa. Não mande dinheiro.

## A terceira mulher

(Continuação da pag. 5)

que trabalhava na sua enfermaria — uma boneca loira de olhos azuis — prendera-o com a confissão da sua vida sem calor afectivo. Era orfã. Vivia com uns parentes, gente mesquinha e preconceituosa, que a atormentava por tudo e por nada. Era infeliz, muito infeliz!

Generoso, Leopoldo Noronha sentira então o forte impulso de fazer a felicidade de Ana Maria, levava-a para sua casa, para a sua companhia. Meiga, ela fez-se amar. Durante largos meses, ambos foram felizes. Porém, de certa altura para diante, ela dera em andar de cabeça levantada, mais tonta, como se o seu juízo se dirigisse para longe de casa. Leopoldo não fizera caso. Absorvido pela sua clinica hospitalar, não observava com atenção devida as maneiras, e mais do que isso, as entradas e saídas de Ana Maria. Mas, o grande desastre não tardou a dar-se: com meia dúzia de linhas, ela despedira-se, para ir viver com determinado «as» do automobilismo.

«TENHO de suicidar-me!»

Esta ideia não o largava. Havia sofrido muito. Após uma noite tormentosa, amarrado à cama como prisioneiro de carcere, queria retomar a sua liberdade. Abriu a gaveta da secretária e pegou na pistola. De subito, porém, o telefone retiniu estridentemente. Era do hospital, a reclamar com urgência a sua presença. Falavam os médicos que, a essa hora, deviam já estar de serviço. Para mais, havia chegado um caso desesperado, desesperadíssimo mesmo, que reclamava imediata intervenção cirurgica. Leopoldo hesitou: devia obedecer àquele telefonema, devia correr a salvar aquela vida, como lhe ordenava a consciência profissional, ou devia ele próprio fugir da sua vida, descerregando na cabeça a carga da sua pistola?

Obedeceu ao imperativo da sua consciência profissional, vestindo-se à pressa e correndo sem tardança, para S. José.

Logo que chegou, foi direito à sala de operações, onde o esperava a doente em estado grave.

— Foi um desastre de automóvel — informou-o uma enfermeira. — O homem, que ia ao volante, morreu. A mulher encontra-se em estado desesperado.

Vestida a bata, o dr. Leopoldo Noronha debruçou-se sobre a enferma, para lhe fazer um exame sumário e ver de que género de operação ela precisava. Ficou, porém, aterrado ao reconhecer de quem se tratava. Era Ana Maria, a sua Ana Maria, o rosto desfigurado, o peito banhado de sangue... Chamou-a. Afliito, ordenou ao assistente e às enfermeiras que tudo arransassem, imediatamente, para a operação. Voltou a chama-la. Ana Maria não respondeu. Era já tarde... Estava morta.

# B. B. C.

A VOZ DE LONDRES FALA  
E O MUNDO ACREDITA

## Emissões em língua portuguesa

|             |                  |          |            |
|-------------|------------------|----------|------------|
| 08.45-09.00 | Noticiário       | 49.92 m. | 6.01 mc/s  |
|             |                  | 41.96 m. | 7.15 mc/s  |
|             |                  | 31.61 m. | 9.49 mc/s  |
|             |                  | 31.41 m. | 9.55 mc/s  |
|             |                  | 25.42 m. | 11.80 mc/s |
|             |                  | 19.76 m. | 15.18 mc/s |
| 13.15-13.45 | Noticiário       | 49.92 m. | 6.01 mc/s  |
|             |                  | 41.96 m. | 7.15 mc/s  |
|             |                  | 31.61 m. | 9.49 mc/s  |
| 13.30-13.45 | Actualidades     | 31.41 m. | 9.55 mc/s  |
|             |                  | 25.42 m. | 11.80 mc/s |
|             |                  | 19.76 m. | 15.18 mc/s |
|             |                  | 16.84 m. | 17.81 mc/s |
| 18.45-19.00 | A Voz da América | 49.92 m. | 6.01 mc/s  |
|             |                  | 41.96 m. | 7.15 mc/s  |
|             |                  | 31.61 m. | 9.49 mc/s  |
| 19.00-19.15 | Noticiário       | 31.41 m. | 9.55 mc/s  |
|             |                  | 25.42 m. | 11.80 mc/s |
|             |                  | 19.76 m. | 15.18 mc/s |
|             |                  |          |            |
| 22.15-21.30 | Noticiário       | 49.92 m. | 6.01 mc/s  |
|             |                  | 41.96 m. | 7.15 mc/s  |
| 21.30-21.45 | Actualidades     | 31.75 m. | 9.45 mc/s  |
|             |                  | 31.61 m. | 9.49 mc/s  |
|             |                  | 31.41 m. | 9.55 mc/s  |

# MUNDO GRÁFICO



Esta dupla  
metralhadora  
anti-aérea  
a bordo  
dum poderoso  
couraçado inglês  
atingiu em cheio  
um avião inimigo